

Mensagem Dois

A unidade do Corpo de Cristo: a unidade no Deus Triúno tipificada pelo tabernáculo

Leitura bíblica: Êx 26:15, 24, 26-29; Jo 17:21-23; Ef 4:2-3

- I. A unidade para a qual o Senhor orou em João 17 é tipificada pelo tabernáculo em Êxodo 26; pelo fato de as quarenta e oito tábuas do tabernáculo tipificarem os crentes edificados como habitação de Deus, o tabernáculo é uma figura clara da unidade no Deus Triúno.**

- II. O primeiro aspecto da unidade no Deus Triúno é visto nas três argolas de ouro (receptáculos para as travessas que unem), que representam o Espírito inicial, o Espírito que regenera e sela, o Espírito todo-inclusivo do Deus Triúno em ressurreição para unir os crentes – Êx 26:15, 24, 29; Jo 3:6; Ef 1:13; 4:3, 30; cf. Gn 24:22; Lc 15:22.**

- III. O segundo aspecto da unidade no Deus Triúno é visto no fato de as tábuas (que representam os crentes com a natureza humana) serem revestidas com ouro (que representa Deus com a natureza divina) – Êx 26:29:**
 - A. A unidade das tábuas do tabernáculo não estava na madeira de acácia, mas no ouro que revestia a madeira; isso mostra que a unidade da igreja não está em nossa humanidade, mas no Deus Triúno com Sua natureza divina – Jo 17:21.
 - B. A unidade das tábuas não estava apenas no ouro, que representa Deus, mas também no brilho do ouro, na expressão do ouro, que representa a glória de Deus; nossa unidade hoje está no Deus Triúno e em Sua glória, Seu brilhar, Sua expressão – Jo 17:22-24.
 - C. O Espírito inicial, que é o Deus Triúno tipificado pelo ouro, é a unidade do Espírito (Ef 4:3); o revestimento de ouro é, na verdade, a expansão da unidade:
 1. Quanto mais formos revestidos com ouro, mais unidade teremos; quanto mais temos Deus, mais forte é a nossa unidade – cf. Cl 2:19.
 2. Em vez de ser revestidos de ouro, podemos ser meramente adornados de ouro, como a Grande Babilônia em Apocalipse 17:4; a quantidade de ouro que temos pode não ser suficiente para nos manter na unidade genuína.
 3. Somente quando as tábuas estiverem adequadamente revestidas de ouro é que elas estarão aperfeiçoadas na unidade; isso indica que ser aperfeiçoado em um é ganhar mais Deus – Jo 17:23.
 - D. “Não ter uma quantidade adequada de Deus pode criar um problema sério com a unidade. A restauração do Senhor não é um movimento. Não desejamos ganhar um grande número de pessoas. Na restauração estamos preocupados com o peso genuíno do ouro. O importante é: Quanto de Deus você tem? A restauração do Senhor consiste em Deus revestir Consigo mesmo o Seu povo restaurado” (*Truth Messages*, p. 86).
 - E. A unidade é uma questão de mergulhar profundamente no Deus Triúno até que estejamos totalmente revestidos com ouro; nosso problema é que somos carentes de Deus e necessitamos ganhar mais Dele – Cl 2:19; Fp. 3:8b:
 1. Tudo depende de quanto ouro temos; se tivermos pouco ouro, todos podemos nos tornar dissidentes.

2. Hoje o Senhor precisa dessa unidade genuína; sem essa unidade, não poderemos avançar na restauração.
 3. A única maneira de ser guardado nessa unidade sólida e real é ter uma quantidade adequada do Deus experimentado – Fp 3:10.
- F. A natureza de ouro de Deus jamais revestirá nossa natureza caída, mas revestirá apenas nossa natureza regenerada e transformada, representada pela madeira de acácia:
1. O revestimento de ouro ocorre simultaneamente com essa transformação; onde houver transformação, também haverá revestimento de ouro.
 2. A transformação depende de amarmos o Senhor, de O contatarmos, de ouvirmos Sua palavra, de orarmos a Ele e de andarmos segundo o espírito; uma vez que tenhamos essas cinco coisas, estaremos vivendo Cristo – Rm 8:4; Fp 1:19-21a.
 3. Somente quando todos nós estivermos transformados e revestidos com ouro é que não será mais possível haver dissensões entre nós; a única salvaguarda é ser revestido com ouro – 2Co 3:18; Rm 12:2.

IV. O terceiro aspecto da unidade no Deus Triúno é visto nas travessas que unem, que mantêm as quarenta e oito tábuas coesas e as introduzem na unidade; essas travessas que unem representam o Espírito inicial tornando-se o Espírito que une a fim de unir todos os membros de Cristo em um só Corpo – Êx 26:26-29; Ef 4:3:

- A. As barras que unem eram feitas de madeira de acácia, como força de coesão, revestidas de ouro para união; as barras serem de madeira de acácia indica que a unidade do Espírito envolve não apenas a divindade de Cristo, mas também Sua humanidade – cf. Ef 4:2, nota de rodapé 1.
- B. Na verdade, as barras que unem representam não apenas o Espírito Santo, mas o Espírito Santo mesclado com o nosso espírito humano (Rm 8:16) – o espírito mesclado, que inclui a divindade e a humanidade.
- C. O unir das tábuas do tabernáculo envolvia as travessas passarem pelas argolas em cada tábua a fim de uni-las; isso significa que os crentes em Cristo são unidos quando o espírito deles coopera com o Espírito, permitindo, assim, que o Espírito que une os atravesse para uni-los aos outros crentes.
- D. Para que o Espírito que une nos atravesse e nos una aos outros, precisamos aceitar a cruz, pois o Espírito que une sempre atravessa as tábuas – Mt 16:24:
 1. O Espírito nos traz a cruz, a cruz é aplicada pelo Espírito e resulta em mais do Espírito – Êx 30:22-25; Fp 1:19:
 - a. O Espírito do Cristo crucificado está sempre nos levando para a cruz, conformando-nos à morte de Cristo, e a cruz é aplicada pelo Espírito – 1Co 1:23; 2:2; Gl 5:22-24; Fp 3:10; Rm 8:13.
 - b. A experiência da cruz de Cristo resulta na abundância do Espírito da vida – Gl 2:20; Jo 12:24.
 2. Estamos unidos em um pelo nosso espírito (com nossa mente, vontade e emoção) cooperando com o Espírito que atravessa; sempre que o nosso espírito é um com o Espírito que atravessa, experimentamos o Espírito que une.
 3. O Espírito inicial deve tornar-se em nós o Espírito que une; então, teremos a unidade e a edificação e seremos salvaguardados de dissensão e divisão.